

O MITO E A BUSCA PELA BELEZA CORPORAL NA MODERNIDADE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marilia Sousa Bucar Paz, Flavio Jose Moreira Goncalves

A relação entre mitos e "logos" tem inúmeros reflexos na modernidade, quando analisada mais profundamente, e de forma mais interpretativa. É considerável sua contribuição na constituição dos padrões de beleza corporal contemporâneos. O mito e o "logos" se tratam de símbolos, respectivamente, abstratos e concretos que tem a capacidade de reger a sensibilidade, o pensamento e o comportamento social, cultural, político e econômico de uma sociedade e da forma como os seus indivíduos se relacionam entre si e consigo mesmo. Esse trabalho se constrói na hipótese de que a procura por um corpo belo se pauta no mito da beleza que é criado pelo "logos", o qual também cria tecnologias que sustentam todo um mercado do corpo. Entretanto, a tragédia inevitável da busca pelo corpo belo e das demandas sociais inerentes a isto dá-se pela ação inevitável da natureza, isto é, o indivíduo está atado a "Cronos" (deus do tempo), considerando que a idade o fragiliza. Considerando a demanda social, a tragédia faz com que o indivíduo encare o drama de Sísifo, num eterno trabalho diário, em vão, em busca da beleza. Dessa forma, o indivíduo está preso ao destino, tanto de acordo com o pensamento mitológico quanto com o pensamento filosófico, travando uma luta em vão contra seu destino. Diferenciando os pensamentos, no mitológico, pautado na sua feição trágica, implica uma comprovação da submissão do ser ao destino; ao passo que já no filosófico, por ser algo da ordem da vida humana, pauta-se na esperança de libertação do seu destino por meio do "logos", que, na contemporaneidade, pode ser considerado como o esclarecimento diante da alienação e obscuridade do mito.

Palavras-chave: Mitologia. Padrões. Filosofia. Beleza.